

Sempre me emociono ao pensar na evolução no corpo de enfermagem do INCA, ao longo desses 40 anos em que trabalho no Instituto. Como órgão executor da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Brasil, o INCA tem o dever de manter qualificados os recursos humanos. Nossa prática de enfermagem oncológica é um ótimo exemplo de como ser competente, ético, responsável e, acima de tudo, desenvolver múltiplos aspectos da profissão. Exercício que une a prestação de assistência humanizada aos pacientes, e ampliar o seu manancial de conhecimentos.

Foi em virtude dessa rica realidade que me emocionei durante a abertura da III Jornada de Enfermagem Oncológica de nosso Instituto. Pensei nos desafios que estes profissionais têm conseguido superar, e tenho sido testemunha disso, desde a época em que muitos deles integraram a equipe da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, na qual sou lotado. Saibam do orgulho que tenho das conquistas por eles alcançadas, à base de muito trabalho, dedicação e amor ao INCA. Parabéns!

Jacob Kligerman
Diretor Geral

nº **128** Julho de 2002

Cuidando, Pesquisando e Ensinando Oncologia

O tema escolhido para a III Jornada de Enfermagem Oncológica do INCA, organizada pela CEDC e realizada nos dias 11 e 12 de julho, traduziu o cenário da profissão nos dias atuais. *Cuidando, Pesquisando e Ensinando Oncologia* são ações que, cada vez mais, se interligam na área de enfermagem, segundo as palestras realizadas.

Na conferência de abertura, proferida pela Profª Titular da Escola de Enfermagem Anna Neri, da UFRJ, Vilma de Carvalho, teve-se a noção do que seriam os painéis apresentados ao longo do evento. Ao falar de características fundamentais na conduta dos enfermeiros, ela destacou duas aparentemente inconciliáveis: a frieza do soldado e a ternura da mãe. A chefe da Divisão de Enfermagem do HC I, Kátia Moreira, resumiu a filosofia de trabalho no INCA, na abertura da Jornada: "Nossa proposta de trabalho é humanizada. Aliamos a técnica e a tecnologia a uma visão ética na assistência ao cliente".

Aliás, a humanização tem sido um dos temas de reflexão que os profissionais do INCA têm abordado em seus trabalhos de mestrado e doutorado em Enfermagem Oncológica. Foi o que mostrou a enfermeira Teresa Caldas, do HC III, no Painel *Pesquisando em Oncologia*. Ela deu boas notícias sobre a produção científica destes profissionais. Enquanto que de 1990 a 1999 cinco trabalhos de pós-graduação foram concluídos, de 2000 a 2002 quatro foram terminados e 15 estão em andamento.

Na área da educação, o Instituto também possui um cenário satisfatório. Segundo levantamento feito pela Supervisora de Ensino de Enfermagem, enfª Maria Bernadete Alves Barbosa, uma das palestrantes do Painel *Ensinando em Oncologia*, o INCA já formou 358 profissionais, entre residentes, especializando e técnicos. Dos 198 residentes formados até 2000, 47% foram contratados pelo INCA.



Os participantes da mesa de abertura receberam a segunda edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*, na versão em CD-ROM. Outro destaque da Jornada foi a conferência da Profª Enfa Vilma de Carvalho, da UFRJ.



No Painel *Cuidando em Oncologia*, destacou-se a palestra *O enfermeiro na prevenção e no tratamento do tabagismo*. A enfermeira Mariana de Pinho, da Conprev, falou do importante papel da categoria profissional na prevenção do câncer, seja através de estudos para avaliação do melhor método para se tratar o fumante ou na participação ativa na elaboração do Programa de controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco de Câncer. No total, a Jornada contou com 12 temas livres e 26 pôsteres.

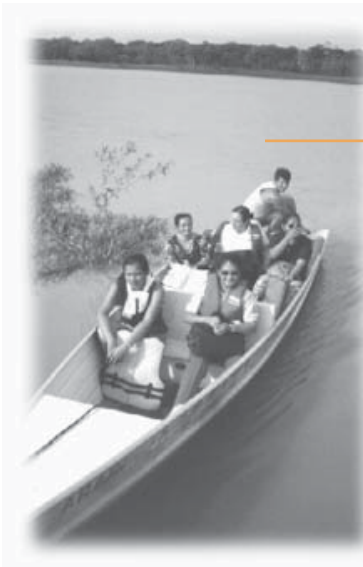
Os participantes da mesa de abertura – entre eles o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman – receberam a segunda edição do livro *Ações de Enfermagem para o Controle do Câncer*, na versão em CD-ROM, lançada durante o evento. A publicação encontra-se na home page do INCA, e a versão em livro será lançada em setembro de 2002. ■

III Curso de Oncologia Torácica

O III Curso de Oncologia Torácica do INCA, realizado nos dias 4 e 5 de julho, contou com a presença de um renomado convidado - o cirurgião Garrett Walsh, da Universidade do Texas e do MD Anderson Cancer Center, nos Estados Unidos. Ele realizou palestras e participou das discussões sobre casos clínicos do INCA. O câncer de pulmão foi o tema central do evento, já que este tipo é diagnosticado em cerca de 70% dos casos encaminhados anualmente ao ambulatório do Serviço de Cirurgia Torácica do INCA. Foram discutidos diversos aspectos desta neoplasia como, por exemplo, qual a melhor forma de se fazer o diagnóstico precoce e qual o tratamento ideal para doença metastática.

HCII: consulta com hora marcada

O Hospital do Câncer II implantou o atendimento com hora marcada, em julho. Implementada inicialmente no HC III, a nova forma de agendamento de consultas busca diminuir o tempo de espera ambulatorial. O intervalo previsto entre as consultas é de 20 minutos. O novo sistema de atendimento foi criado em função de sugestões dos próprios pacientes, colocadas nas caixas de comunicação, e leva em conta fatores individuais, como a distância entre a residência e o hospital.



DESTAQUES

Asas à imaginação

A assistente administrativa do Serviço de Radiologia do Hospital do Câncer II, Alessandra Cristina Martins de Oliveira Quites, dedica parte de seu tempo livre para contribuir com os bons sonhos de muitas crianças. Incentivada por uma colega, em 2001 ela deu asas à sua imaginação e a seu dom com a linha e agulha. “Sempre gostei de fazer artesanato, mas, para aumentar minha renda para as festas de final de ano, passei a costurar almofadas com formato de cachorrinho”, explica.

A idéia deu certo. A primeira leva foi toda vendida antes do Natal. Antes de descobrir esta modalidade de trabalho manual, Alessandra fazia bordado, crochê e macramê, um tipo de rendado aplicado à barra de toalhas. No momento, essas outras habilidades não são

usadas, em função das almofadas. “Fazer artesanato é uma espécie de descanso, pois enquanto costuro me dedico ao que estou fazendo e esqueço os problemas”, diz.

Um presente adequado para crianças? Ela entrega: “Há muitos pais que dizem que darão os cachorrinhos de presente para os filhos, mas acabam se apaixonando pelas peças”. ■



Alessandra faz almofadas com formato de cachorrinho, que agrada a crianças e adultos.

Residência Médica em debate

Qual o cenário da Residência Médica no Brasil e que medidas estão sendo tomadas para melhorar sua qualidade. Estes foram os temas do III Simpósio de Ensino Médico do INCA, que comemorou os 25 anos da regulamentação da Residência Médica no País. O evento reuniu representantes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e da Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro (CEREMERJ), além de profissionais e membros da Direção do próprio Instituto, no dia 8 de julho.



Os representantes das duas comissões apresentaram o atual panorama da Residência Médica no País. Reinaldo de Oliveira, da CNRM, destacou o papel da nova legislação para a Residência no Brasil. Já o presidente da CEREMERJ, José Carlos Lima, traçou um panorama da Residência Médica no Estado do Rio. Para ele, a avaliação das Comissões sobre os programas oferecidos deve ser qualitativa, e não apenas quantitativa.

Uma das mesas redondas do Simpósio contou com a presença da Chefe de Gabinete da Direção Geral do INCA, Maria Inez Gadelha, do Chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, José Adalberto Oliveira, do Chefe do Serviço de Oncologia Clínica, Renato Martins, e da Vice-Diretora do CSTO, Cláudia Naylor. Eles traçaram um panorama da formação do residente médico no INCA. ■

Os representantes das Comissões Nacional (à direita na foto) e Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro discutiram o panorama atual do programa no Brasil.

A locomoção dos agentes de saúde foi o principal desafio para a realização da segunda campanha do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Mama – Viva Mulher – no estado do Amazonas. Para alcançar as populações indígenas e ribeirinhas, levou-se até 30 dias de barco. As canoas (na foto) também foram bastante utilizadas para levá-las até os postos de coleta em outras comunidades. Mas segundo a coordenadora estadual do Viva Mulher no Amazonas, Marília Muniz, os resultados foram gratificantes: “Apesar de todas as dificuldades geográficas, 45% das mulheres que se submeteram pela primeira vez ao exame preventivo são residentes em municípios do interior. Isto é muito importante, pois o câncer do colo do útero é o mais incidente em nosso Estado”. Em todo o Brasil, os resultados também foram animadores. A meta do Ministério da Saúde - de que 3.265.056 mulheres de todas as idades fossem examinadas - foi superada. Ao todo, 3.856.650 mulheres o foram. ■

Área de Psicologia do HC III

Estímulo à troca de experiências

Com uma equipe composta por cinco psicólogas, que se revezam nas demais unidades do INCA, a Área de Psicologia do HC III faz cerca de 240 atendimentos por mês. A sua atuação começa imediatamente após o diagnóstico da neoplasia, em fase pré-operatória, e se prolonga por todo o tratamento, inclusive com suporte aos parentes, caso necessário.

O atendimento busca oferecer suporte psicológico para o enfrentamento do câncer e possíveis seqüelas decorrentes do tratamento, e também abordar questões psicológicas inerentes a cada paciente que possam interferir no curso terapêutico. Os atendimentos podem

se dar nos ambulatorios, individualmente ou em grupo (com os parentes dos doentes), e nas enfermarias. A interação com pacientes e seus parentes também é feita durante a reunião do Grupo Multidisciplinar da unidade, do qual a Psicologia participa na última terça-feira de cada mês. Segundo a Chefe da Área de Psicologia, Eliane Moscoso, o mais importante no Grupo é a livre expressão e a troca de experiências.

A equipe, em conjunto com as demais Áreas de Psicologia do INCA, também supervisiona e treina psicólogos que desejam atuar na área oncológica, além de participar do Grupo de



A equipe oferece suporte psicológico para que os pacientes enfrentem o câncer e possíveis seqüelas decorrentes do seu tratamento.

Aconselhamento Genético para Câncer de Mama e Ovário do INCA.

A Área funciona no 3º andar do HC III, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. ■



Os participantes do IV Arraiá Pipoca com Pimenta, organizado pela comissão de festas do INCA, lotaram o pátio da Coage, na noite de 5 de julho. A festa julina contou com a presença de funcionários do INCA e seus parentes, terceirizados e voluntários, que dançaram ao som de forró. As 230 latas de leite em pó que funcionaram como ingresso para o Arraiá foram doadas à Creche Irmã Paula.

Foram montadas 15 barraquinhas - quatro delas, de equipes de voluntários. Algumas comidas típicas foram oferecidas para o deleite dos presentes: canjica, bolo de milho, caldo verde, feijão amigo, churrasquinho e salsichão. As brincadeiras também não faltaram: pescaria, quebra moringa, correio do amor, entre outras. Houve sorteio de rifas e os prêmios foram um telefone celular e um mini-system.

O tradicional casamento da roça foi organizado por voluntários e funcionários do INCA. Os noivos (pacientes do INCA) chegaram em uma carroça. A quadrilha completou o cenário. A comissão de festas ficou satisfeita em atingir o principal propósito do evento: "Durante a festa, todo mundo dançando é igual. É como se fosse uma grande família divertindo-se", comemora Sônia Peres, da Comissão Organizadora. ■

Fórum de Serviço Social: avaliação do encaminhamento de pacientes

Assistentes sociais, especializadas e representantes das Direções das unidades do INCA reuniram-se no I Fórum de Serviço Social, para discutir o tema *O processo de encaminhamento dos pacientes para a unidade de cuidados paliativos do INCA*. Realizado no auditório do CSTO, nos dias 3 e 4 de julho, o evento foi coordenado pela assistente social Maria Helena Costa Cruz.

As palestras abordaram a importância do trabalho integrado das equipes de saúde, enfatizando o trabalho interdisciplinar e a habilidade na comunicação entre os profissionais e na relação entre estes e os pacientes e sua família. A linguagem deve ser clara e sensível. As informações sobre o CSTO, que representa a continuidade do atendimento, também devem ser precisas. Os pacientes e parentes precisam entender que não estão sendo abandonados quando o tratamento antitumoral é suspenso. Afinal, no CSTO, eles continuarão tendo assistência e apoio.

No evento, foi formada a Comissão de Sistematização do Processo de Encaminhamento para o CSTO, com o objetivo de sistematizar ações e sugestões do Serviço Social. Entre as propostas está a criação de fóruns temáticos para discutir e sistematizar as ações do Serviço Social no INCA.

O Fórum contou com a participação da professora doutora do curso de pós-graduação da PUC de São Paulo, a assistente social Maria Lúcia Martinelli, e da médica Cláudia Burlá, da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 050200497-5/2002
ECT / DR / RJ
INSTITUTO
NACIONAL DE
CÂNCER

Instituto Nacional de Câncer
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
Home page: www.inca.gov.br

INCA INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido com o apoio da FAF.
Tiragem: 5.000 exemplares
Edição: Fernanda Rêna
Redação: Danielle Segal
Reportagem: Caroline Sardenberg, Kenia Di Marco, Renata Giorgi, Verônica Macedo Cunha, Vitor Abdala e Viviane Blanco.
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6099/6103/6108/6182/6255): Jeannine Leal (chefe), Angélica Nassar Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Paulo Roberto Vasconcelos, Lúcia Dantas, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Haul Capparelli, Walter Zoss e Vanessa Barbosa.
Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
Grupo de Comunicação Social: Adão Boaventura, Carlos Bala, Margareth Silveira Sívio Cezar Campos (COAGE); Fernanda Lage e Marcia Nascimento de Andrade (CEDC); Cassilda Soares (CH); Cibele Rodrigues (Coordenação de Pesquisa); Rosa Valle e Valéria Cunha (CONPREV); Paulo de Biasi, José Adalberto Oliveira e Alise Bittencourt (HC I); Luiz Miguel Magalhães (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Maria Tereza Barbosa e Silva e Elaine Lopes (CSTO); Darcy Guimarães (Direção); INCA); Marcia Carvalcante e Amant Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos (INCA voluntário).

128 julho de 2002

Informe
INCA

INCA representa o Brasil em Oslo

Entre os dias 30 de junho e 5 de julho, o INCA participou do 18º Congresso Internacional de Câncer, em Oslo, na Noruega, organizado pela União Internacional de Combate ao Câncer (UICC). A delegação brasileira foi representada pelo coordenador da Conprev, Ivano Marchesi, e o gerente da Divisão de Ações e Detecção Precoce, Luis Claudio Thuler. Na assembléia geral que antecedeu o Congresso, houve uma votação para eleger os novos integrantes do conselho da UICC, e Ivano Marchesi foi eleito o único conselheiro na América Latina.

Paralelamente, em 1º de julho, o Diretor Geral do INCA, Jacob Kligerman, participou, entre outros

representantes de instituições assistenciais, científicas e da indústria farmacêutica de todo o mundo ligadas à oncologia, de uma reunião organizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pela UICC. O objetivo do encontro foi discutir a necessidade de se desenvolver uma rede internacional para apoiar globalmente o controle do câncer. Na ocasião, foi lançada a segunda edição do livro *Programas Nacionais de Controle do Câncer – Políticas e diretrizes gerenciais*, da OMS. Jacob Kligerman foi responsável pela revisão da parte de seu conteúdo referente à elaboração de uma política nacional de controle e prevenção do câncer e diagnóstico e tratamento oncológico.

A temática discutida no Congresso foi ampla: “Falou-se do que tem sido feito em todo o mundo para controlar o câncer. Podemos observar que o Brasil desenvolve ações bastante compatíveis com o que acontece lá fora”, diz Ivano Marchesi. O panorama mostrado no evento evidenciou que o aumento da incidência e da mortalidade de câncer por tabagismo nos próximos 20 anos vai se concentrar em países em desenvolvimento, como o Brasil. “Esta comprovação reforça a necessidade de se montar estruturas de prevenção e detecção precoce eficazes, para mudar essa realidade. Se nada for feito hoje, os países em desenvolvimento vão concentrar 70% dos casos de câncer no mundo nos próximos anos”, conclui o Coordenador da Conprev. ■

Conquistas internacionais

Profissionais do INCA obtiveram destaque no Congresso Anual da Sociedade Internacional de Terapia Celular (ISCT), que aconteceu em Barcelona, este ano. O chefe da Divisão de Assistência Médica do CEMO, Luis Fernando Bouzas, foi eleito vice-presidente para a América Latina da Sociedade, e dois trabalhos realizados por analistas de laboratório do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do CEMO foram premiados.

O Dr. Bouzas é o primeiro brasileiro a fazer parte do comitê executivo da ISCT, fundada há dez anos. “Esta escolha é prova do crescimento da atividade de transplante e terapia celular no Brasil”, diz o médico, que compõe a Comissão responsável pelos preparativos para a implantação de um laboratório de terapia celular no INCA, prevista para 2006.

Já os trabalhos dos biomédicos Flávio Paraguassú Braga e Zilton Vasconcelos ficaram entre os dez premiados do Congresso. O do primeiro versa sobre a interação das células leucêmicas na medula óssea. O do segundo aborda a possibilidade de mecanismos de regulação da doença enxerto contra o hospedeiro (reação do sistema imunológico do doador contra o organismo do paciente), a partir da transferência de células da medula óssea obtidas do sangue periférico. ■

Saiba qual foi a última doação que o Rotary fez ao INCA, na Seção do Informe INCA na Intranet.

Conferência no INCA sobre linfonodo sentinela com convidado internacional. Leia mais na Intranet.

Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.